

Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região - Edição 109, de Junho de 2019 - Ano IX - Acesse: www.sindmetalpinda.com.br

Acordo entre Sindicato e Novelis injeta R\$ 8 milhões na economia de Pinda

Um acordo pioneiro entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a Novelis está injetando cerca de R\$ 8 milhões na economia de Pindamonhangaba.

O acordo sobre o adicional noturno estendido está beneficiando mais de 1.000 pessoas. Grande parte já recebeu. Quem ainda não foi precisa se atentar nos prazos.

A medida foi aprovada por unanimidade em assembleia, que não coube na sede provisória do sindicato.

Com o acordo firmado, o sindicato evitou uma batalha jurídica que levaria muitos anos para ser definida e ainda está contribuindo com a economia da cidade.



Assembleia na praça Sete de Setembro aprovou por unanimidade proposta que está beneficiando mais de 1.000 pessoas e ajudando a economia do município

Pág. 2

Greve suspende demissões em massa na Confab



Situação ainda é de alerta, mas greve deu fôlego e abriu caminho de negociação

Pág. 6

Pinda é a capital da metalurgia no Estado de SP



Pesquisa Seade mostra que Pinda lidera segmento e confirma perfil da cidade

Pág. 3

Elfer conquista aumento na PLR

Pág. 3

GV vai pagar adicionais no salário

Pág. 7

Acordo entre Sindicato e Novelis injeta R\$ 8 milhões na economia de Pindamonhangaba



Sindicato fez uma semana de plantão jurídico e uma semana de pagamento; atendimento continua na sede do sindicato

O Sindicato dos Metalúrgicos concluiu no dia 21 de junho, a semana de pagamento do acordo da Novelis, que injetou cerca de R\$ 8 milhões na economia.

Segundo o presidente Herivelto Vela, o comparecimento foi grande. 870 pessoas já receberam, isso representa 86% do total de 1.011 pessoas da listagem apresentada pela empresa.

"Um acordo pioneiro, aprovado por unanimidade em assembleia. Pudemos ver o quanto esse dinheiro vai fazer diferença para os trabalhadores. Parabenizo o comitê sindical da Novelis, o Departamento Jurídico do sindicato e os trabalhadores pela unidade", disse.

Ainda há 141 pessoas listadas no acordo para receber o pagamento que ainda não compareceram. Elas precisam procurar o sindicato até o dia 1º de

setembro. Após isso, o dinheiro será depositado em juízo.

O número de 1.011 trabalhadores se refere à listagem apresentada pela empresa. Quem se enquadrar nas condições do acordo e não estiver relacionado na listagem, pode entrar no processo. O prazo limite é

de 60 dias após a data da homologação, ou seja, dia 2 de agosto de 2019.

A sede do sindicato está localizada na Av. Albuquerque Lins, 125, centro.

O atendimento jurídico ocorre às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h às 12h, e terças e quintas, das 14h às 17h.

Detalhes

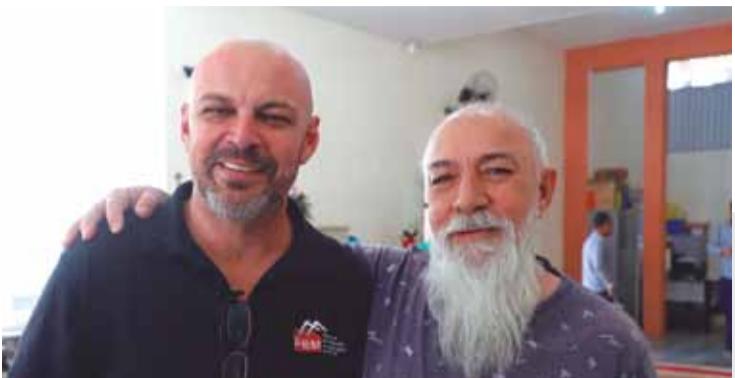
O adicional noturno estendido se refere aos funcionários que trabalharam na jornada das 23h às 7h, sendo que o adicional era pago apenas até as 5h.

Os minutos residuais são horas-extras no início e no final da jornada que não foram pagas.

O acordo contempla os mesmos prazos de prescrições previstos na Constituição Federal. Os pagamentos retroativos

dos créditos ocorrerão a partir da data de 1º de julho de 2013 e a medida também abrange funcionários dispensados após 1º de abril de 2017, observando-se o aviso prévio indenizado.

Aqueles que porventura não participarem do presente acordo, ainda, terão mantido o seu direito de mover ação individual sobre a questão em face da empresa.



"Satisfação total. Eu acho que isso veio para nos ajudar. Vai ajudar muito também o comércio de Pindamonhangaba. Eu tinha certeza que ia receber, porque o sindicato nos ajuda muito nesses debates que fazem com a gente, vocês conseguem. Por isso que a gente é sindicalizado, né...?"

Benedito Tadeu dos Santos, operador no setor de refusão da Novelis há 33 anos; ao lado do dirigente sindical Marcelo - Pepeo



O presidente Herivelto Vela



O vice-presidente Andrezão



Marcos junto a Alison Montoani, responsável pelo Jurídico do sindicato



O dirigente sindical Sérgio da Silva, no plantão do sindicato



CSE Novelis: Sérgio, Jataí, Pepeo, Celso, Odirley, junto ao advogado Marcos Gonçalves no dia da assembleia do acordo

"Acordo é pioneiro", diz Juiz do Trabalho



Juiz André Wenzel, durante homologação

Segundo o coordenador do Cejusc, o juiz André da Cruz e Souza Wenzel, a medida é pioneira.

"O acordo extrajudicial foi previsto na lei que reformou a CLT no final de 2017, e o primeiro acordo coletivo extrajudicial foi esse, então ele é pioneiro. Ele é estimulado, para que

as partes consigam chegar a uma convergência e que resolvam seus problemas. É um acordo importante, de uma categoria importante e uma empresa importante da nossa região. As partes conseguiram abreviar muito um trâmite que demoraria anos. Foi excepcional o resultado", disse Wenzel.

Trabalhadores da Elfer conquistam aumento na PLR



Assembleia aprovou proposta por unanimidade; ao lado o dirigente sindical Anderson Lopes

Os trabalhadores da Elfer aprovaram por unanimidade em assembleia no dia 25 de junho, a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) com aumento de 5% em relação ao ano passado.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, cada trabalhador poderá receber o total de R\$ 2.079,00 se forem atingidas todas as

metas. O valor é 5% maior do que os R\$ 1.980,00 do ano passado.

De acordo com o dirigente Anderson Lopes, a primeira parcela, sem metas, será paga no dia 20 de julho e a segunda em fevereiro de 2020.

“Ano passado o setor de serviços atingiu as metas. No setor de peças, que não atingiu, a gente

conseguiu fazer um ajuste nas metas. Ainda há dificuldade no volume de produção, mas houve melhora em relação ao ano passado, e conseguimos que essa melhora também chegasse na PLR. Parabéns para a comissão de PLR que contribuiu na negociação e a todos os trabalhadores pela unidade”, disse Anderson.

Paralisação na Incomisa cobra medidas para evitar demissões



Paralisação teve adesão total; ao lado os dirigentes André Dantis e Rivelino

Os trabalhadores da Incomisa fizeram uma paralisação no dia 17 de junho.

A situação da fábrica, que faz estrutura metálicas no bairro Feital, ainda está complicada.

A empresa está sem capital de giro para poder dar o andamento normal da produção, algumas demis-

sões ocorreram, ainda há atrasos de salário e a empresa tem dificuldade no pagamento de rescisões.

Durante a paralisação, o sindicato voltou a cobrar da empresa que negocie medidas como banco de horas e férias coletivas.

Para se ter ideia do tamanho da dificuldade, a

Incomisa tinha 1.200 funcionários para fazer as instalações nas obras, que são de outra categoria. Em 2 anos esse número reduziu para 150 e eles estão sem reajuste salarial.

A empresa afirma que ainda consegue manter os três turnos de trabalho na fábrica.

Pindamonhangaba! A capital da metalurgia

Por Herivelto Vela*

A fundação Seade divulgou no final de abril uma pesquisa sobre o desenvolvimento industrial do Estado de São Paulo.

A nossa querida Pindamonhangaba está no topo como a cidade que teve o melhor desempenho no segmento de metalurgia em todo o Estado.

A pesquisa analisou o VTI (Valor da Transformação Industrial) que teve um crescimento recorde de 173%, passando de R\$ 951 milhões em 2003 para R\$ 2,5 bilhões em 2016.

Mesmo com base em dados até 2016, o relatório que abrange 13 anos mostra a força de Pinda.

Para nós que sempre estamos reivindicando junto às fábricas para manter empregos é sim uma boa notícia.

Isso nos motiva a lutar



ainda mais para que esse resultado chegue também para o trabalhador, que está lá no chão de fábrica e que se dedicou para produzir tudo isso que foi vendido e que nos deu essa colocação.

Agora foi realizado o pagamento do acordo da Novelis. E assim como falamos no processo da Confab e da Gerdau, pedimos para que os trabalhadores gastem esse dinheiro em Pinda.

Mesmo com base em dados até 2016, o relatório que abrange 13 anos mostra a força de Pinda.

Para nós que sempre estamos reivindicando junto às fábricas para manter empregos é sim uma boa notícia.

Isso nos motiva a lutar

*Herivelto Vela é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e apresentador do Programa Livre, da rádio 107FM

Mobilização na DBTEC inicia luta por PLR



Em maio ocorreu uma paralisação na fábrica DBTEC, que faz componentes eletrônicos no bairro Água Preta.

A mobilização dos trabalhadores teve adesão total para iniciar a discussão com a empresa sobre a PLR.

O ato também protestou contra a Reforma da Previdência.

O secretário geral do sindicato, Luciano da Silva - Tremembé, que tem negociado na DBTEC

LIBERTE-SE DA DEPRESSÃO! VOCÊ PODE Consulta apenas R\$ 30 para sócios

Tratamento para medo, ansiedade, depressão, estresse, separação, baixa auto-estima, angústia, transtornos alimentares, fobia social, etc...

Atendimento de **segunda a quarta-feira** na **subsede do sindicato**

Av. Albert Sabin, 40, Terra dos Ipês 1 - Moreira César

SMC
SAÚDE MENTAL E CORPORAL

Dr. Martin Ricardo da Silva

Neuropsicanalista, Neurocientista, Coaching
Agende sua consulta: 3637-3634

Plenária em São Carlos inicia discussões da Campanha Salarial

Foguinho / Imprensa Smetal Sorocaba



Acima, plenária com sindicalistas de todo o Estado; ao lado, Marcelo Pepeo e Nilson Conceição, junto a dirigentes de Salto e Itu na plenária

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT/SP) realizou no dia 8 de junho, em São Carlos, uma plenária estatutária para debater e aprovar a pauta de reivindicações da

Campanha Salarial 2019. A data-base da categoria é 1º de setembro.

Pinda participou por meio dos dirigentes Marcelo - Pepeo e Nilson Conceição. Com a participação de

dirigentes de Sindicatos ligados à Federação em todo o Estado, as sugestões e eixos deliberados na plenária serão levados para aprovação dos trabalhadores em assembleias nas bases.



Reconhecido pela M. T. P. S., em 01 de julho de 1987 - Publicado DOU de 02/07/87 - CNPJ. 45.379.252/0001-01

Sede: (12) 3644-1540/ 3644-1541 / Rua Sete de Setembro, 232/246, Centro / CEP 12410-020 - Pindamonhangaba/SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE CAMPANHA SALARIAL 2019

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO, SIDERÚRGICO, OFICINAS MECÂNICAS, ELETRO-ELETRÔNICAS, SERRALHERIAS E DE AUTOPEÇAS DE PINDAMONHANGABA (e Distrito de Moreira César e Roseira), registro sindical nº 044.137.02431-5, CNPJ nº 45.379.252/0001-01, estabelecido na sede provisória, localizada à Rua Albuquerque Lins, no 125, Bairro: centro, cidade Pindamonhangaba/SP, na pessoa de seu Diretor-Presidente HERIVELTO DOS SANTOS MORAES, nos termos do Estatuto Social, CONVOCA todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional, ASSOCIADOS OU NÃO ao Sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que fará realizar no próximo dia 28 de junho de 2019, na sede provisória do Sindicato, às 17:30hs., em primeira convocação e, em não tendo quorum às 18:00hs., em segunda convocação, tudo conforme determina o Estatuto Social da entidade, tendo em pauta a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e deliberações sobre a Ata da Assembleia Geral anterior;
- Apresentação e deliberação a respeito da PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2019, sendo as pertinentes pautas subdivididas da seguinte forma:

PAUTA CHEIA – (CLÁUSULAS SOCIAIS E ECONÔMICAS): GRUPO 10 (FIESP e outros); GRUPO: 8.2 = (SICETEL e SIESCOMET); GRUPO 8.3 = (SINAVER, SIMEFRE e SIAMFESP) e SINIEM: (1- aumento no piso salarial e nos demais salários pelo o INPC integral, mais aumento real em índice a ser apresentado no decorrer das negociações; 2 – Contribuição Negocial observando-se o momento atual; 3 – Cláusulas econômicas e a cláusula do seguro de vida e auxílio funeral com vigência por um ano; 4 – Renovação das demais cláusulas sociais com vigência por dois anos, com cláusula de compromisso de ambas as partes para caso de necessidade negocial por motivo político, jurídico e econômico relevante e superveniente).

PAUTA PARCIAL - (CLÁUSULAS ECONÔMICAS com vigência por um ano): GRUPO 2 = (SINDIMAQ e SINAEES); G.3 = (SINDIPEÇAS, SINDIFORJA e SINPA); - SINDICEL; - SINDRATAR E SIFESP (1- aumento no piso salarial e nos demais salários pelo o INPC integral, mais aumento real em índice a ser apresentado no decorrer das negociações; 2 – Contribuição Negocial observando-se o momento atual; 3 – Renovação da cláusula do seguro de vida e auxílio funeral com vigência por um ano; 4 – Prorrogação das demais cláusulas sociais até 31 de agosto de 2021).

c) Autorização para diretoria celebrar Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordo Coletivo de Trabalho, bem como, se necessário, instaurar Dissídio Coletivo, e ainda, em não havendo acordo, deflagrar movimento paredista (Greve).

d) Escolha de delegados que participarão do 13º CONCUT a realizar-se no período de 07 à 10 de Outubro de 2019 na cidade de Praia Grande/SP, e a realização do 15º CECUT no período de 08 à 10 de novembro/2019 com local a ser definido.

e) Outros assuntos de interesse da categoria.

Pindamonhangaba, 26 de junho de 2019

HERIVELTO DOS SANTOS MORAES

Presidente

Pinda conquista vaga na direção da CNM/CUT



Gilson Leandro, Paulo Cayres (presidente reeleito), Herivelto Vela e Luciano Tremembé

O Sindicato dos Metalúrgicos participou do 10º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT, que reuniu sindicalistas de todo o Brasil durante três dias no final de maio em Guarulhos/SP.

Além dos debates de conjuntura e da elaboração do plano de lutas, ocorreu a eleição na nova direção da CNM para o mandato 2019-2023. Paulo Cayres, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, foi reeleito presidente.

Pinda conquistou uma vaga na Confederação. Gilson Leandro, dirigente sin-

dical pela Tenaris Confab, terá a missão de participar nas discussões das demandas da categoria de todo o país. "Com toda certeza, a importância disso hoje é de crescimento político na base, lá dentro da fábrica, e também no sindicato enquanto instituição. Pinda agora volta a ter representante na CNM, isso mostra a força do nosso sindicato. É uma conquista de todos nós", disse.

Herivelto Vela e Luciano Tremembé, também participaram do congresso como delegados.

Imprensa CNM/CUT



Trabalhadores da Latasa elegem Cipa na Planta 2



O vice-presidente André Oliveira participou da apuração dos votos na fábrica

A planta 2 da Latasa está com nova Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), eleita em maio.

O vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, André Oliveira, fiscalizou o processo.

Ao total foram 128 votos que elegeram sete novos representantes. O mais votado foi Nabor Arai, da Oficina de Autos, com 27

votos.

O sindicato deseja a todos os eleitos uma boa gestão.

Os titulares eleitos foram: Nabor Arai (27 votos), Roni Machado (22), João Luis Serafim Saldanha (17), Samuel Vitor (13).

Como suplentes, foram eleitos: Adolfo Conceição Júnior (13 votos), Edson Alves de Souza (11) e Carlos R. Jacob (10).

Protesto no Distrito Industrial critica Reforma da Previdência



Paralisação envolveu 10 fábricas e cerca de 1.500 trabalhadores

O dia 14 de junho foi dia de Greve Geral por todo o Brasil contra a Reforma da Previdência.

Em Pindamonhangaba também ocorreram protestos. Sindicatos de Metalúrgicos, Químicos e Servidores fizeram uma paralisação conjunta de todo o Distrito Industrial do Feital, durante três horas, das 5h às 8h.

O protesto envolveu cerca de 1.500 trabalhadores, apenas no turno da manhã de 10 fábricas, sem contar as empresas terceirizadas e de outros ramos.

O ato ocorreu na av.

Júlio de Paula Claro e as fábricas envolvidas foram Novelis, Lyondell Basell, Incomisa, Elfer, Oversound, Bontaz, Dart/Brasbar, Suviser, Latasa e Koide.

Segundo levantamento do Sindicato dos Metalúrgicos, a reforma irá atrasar a aposentadoria da categoria em média 10 anos com o fim da aposentadoria por tempo de contribuição (item que não mudou após parecer do relator da reforma), além de reduzir o valor do benefício.

“O peso da reforma continua muito maior para quem

trabalha no setor privado, e ela vai atingir diretamente essas categorias. É muito difícil uma fábrica manter um empregado com mais de 55 anos na produção, são raras exceções. Foi a primeira vez que ocorreu a paralisação de todo esse distrito e o ato teve adesão total nas três horas de paralisação. O trabalhador está bem consciente”, disse o presidente Herivelto Vela.

No mesmo dia, também ocorreu carreata no centro e uma manifestação na Praça da Cascata no período da tarde.



Sindicato inclui 82 trabalhadores no processo da Gerdau



O Sindicato dos Metalúrgicos realizou em maio o pagamento do processo da Gerdau sobre o adicional noturno estendido para 82 pessoas que foram incluídas no acordo.

O pagamento dessa

etapa injetou mais cerca de R\$ 400 mil na economia.

Ele é referente a casos de trabalhadores que não estavam na listagem inicial apresentada pela empresa ou que tinham alguma divergência de valor.

Essas 82 pessoas são além das 1.800 pessoas da listagem inicial.

Em dezembro, o sindicato realizou uma semana de plantão do Departamento Jurídico sobre o processo.



Gerdau: Falta de efetivo, e de organização



dores, que estão tendo que se matar de trabalhar para suprir essa falta de efetivo. E se já não bastasse toda essa pressão, a área está focando a produção com os turnos C e A.

O facilitador Mantena está indo para fábrica no horário noturno, chega escondido e fica no escritório com a luz apagada para que ninguém saiba que ele está vigiando os trabalhadores pelas câmeras do Big Brother Senzala Gerdau. Parece piada.

Na Trefil, ele nomeou um trabalhador de cada turno como líder de célula, e ele manda mensagens pelo WhatsApp para que esse líder cobre o companheiro a todo instante.

Esses líderes não recebem nada pra exercer essa função, mas entram na conversa do chefe e ficam fazendo média.

A diretoria da Gerdau deveria ser menos submissa e rever certas condutas de sua liderança.

Gerdau: Restaurante padrão GFO

Os restaurantes da Gerdau voltaram a operar no modelo GFO (Gelatina, Frango e Ovo).

As reclamações são constantes. Há preocupação até de intoxicação alimentar, com tantas reclamações de funcionários passando mal.

No final de semana fica pior. É uma briga com a concha para achar um grão de feijão, além de ter comida fria.

Pedimos providências, pois o desconto continua nos holerites.

Sabemos que os funcionários do restaurante estão sobrecarregados pois a falta de efetivo assombra aquele lugar.

Cobramos da Gerdau que tome providências, antes que trabalhadores sofram algum acidente tentando fazer a mágica da multiplicação para atender a demanda.

Bundy: Sem pressão, vai bem a produção

A boa fase da empresa está mostrando que veio pra ficar, com contratações e produção em alta. Que bom.

Mas tanto o coordenador de produção quanto o gerente novo estão errando no tratamento com seus subordinados.

Bastou aparecerem alguns problemas de qualidade que começaram a tratar todo mundo com desrespeito, gritando e gesticulando.

Não é o cargo alto que dá autoridade. Tratem a todos com respeito e mostrem que vocês têm o mínimo de preparo.



Greve suspende demissões em massa na Tenaris Confab



Assembleia que aprovou fim da greve, após empresa aceitar suspender demissões e discutir alternativa para o excedente de 200 funcionários

Os trabalhadores da Tenaris Confab realizaram no dia 20 de junho um dia de greve contra demissões em massa na unidade Tubos, no bairro Cidade Nova.

A greve ocorreu logo após a empresa demitir 25 funcionários e anunciar o excedente de 200 trabalhadores.

Com a greve, a direção da empresa suspendeu as demissões e aceitou discutir uma alternativa.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Herivelto Vela, a medida que será construí-

da é um Plano de Demissão Incentivada, similar ao PDV (Plano de Demissão Voluntária), mas que pode ter diferenças em itens como seguro desemprego, imposto de renda e plano de saúde.

“O fato da empresa suspender as demissões em massa que iriam ocorrer e voltar a negociar foi um alívio. A situação é delicada, um novo lay-off não será possível. Em novembro, nós já cobrávamos discutir também algum tipo de PDV e a empresa não aceitava. Em Pinda não há acordo

nesses moldes, em Taubaté a gente sabe que existe, que eles construíram específico para a realidade de uma fábrica. Aqui na Confab, ainda vamos negociar todos esses detalhes, mas com certeza, foi um avanço”, disse.

Das 25 demissões ocorridas, cinco delas o sindicato recebeu a documentação e considera irregular, por se tratarem de funcionários lesionados, com estabilidade de emprego.

Duas delas foram revertidas e as outras estão sendo tratadas judicialmente.



Mais de 100 sindicalistas participaram da greve, com apoio dos Metalúrgicos de Taubaté, Condutores do Vale e Servidores

Deputado cita Confab no Congresso Nacional



O deputado federal Vicentinho, que é metalúrgico e foi presidente da CUT

O deputado federal Vicentinho, que é metalúrgico e já esteve em Pinda diversas vezes, fez um pronunciamento sobre a Tenaris Confab na tribuna do Con-

gresso no dia 23 de maio.

Ele reivindica que a Petrobrás volte a fazer pedidos com a Confab e assim afaste a crise enfrentada pela empresa.

Sindicatos lutam para manter empregos em terceira da Confab



Metalúrgicos e condutores após reunião com a Confab sobre o término do contrato com a Tursan, que fazia o transporte dos funcionários

Após 40 anos a Tursan não fará mais o transporte dos funcionários da Confab. Com o término do contrato, a Redenção passou a atender a fábrica.

O Sindicato dos Metalúrgicos esteve junto com o Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba em

reunião com a direção da empresa para reivindicar que a Redenção contrataisse os trabalhadores da Tursan e que mantivesse a mesma qualidade de serviço.

A reivindicação foi atendida e não ocorreram demissões em massa.

Trabalhadores da Confab Equip. voltam a ter salário integral



Mobilização com os trabalhadores em junho; ao lado, o dirigente sindical Vicente Caetano - Serrinha

Após 2 anos de redução de jornada e salário, os trabalhadores da Confab Equipamentos voltaram a ter o salário integral.

A empresa passou por várias etapas de Work-Sharing, todas com negociação

do sindicato, por meio do dirigente sindical Vicente Caetano - Serrinha.

"Sabemos da dificuldade que foi esse período, mas essas medidas foram a alternativa para não ter ainda mais demissões na

empresa. O sindicato não deixou de fazer a discussão e decidir tudo junto com os trabalhadores. Felizmente acabou. Torcemos para que novas obras se confirmem e a produção melhore", disse.

GV do Brasil vai pagar adicional de insalubridade e adicional de turno



Mobilização da categoria em junho; ao lado o dirigente sindical Paceli Alves

Duas reivindicações dos trabalhadores da GV do Brasil foram conquistadas.

Uma mobilização na fábrica ocorreu no começo de junho para informar os detalhes da negociação.

Uma é o adicional de insalubridade para funções do setor de Laminção, por causa do excesso de calor.

A outra é o adicional de turno para um grupo que faz a jornada de revezamento.

O dirigente sindical Paceli Alves parabenizou os trabalhadores pela unidade e afirmou que o sindicato continua na luta para resolver outros problemas, como as questões de segurança.

Sindicalistas de Pinda participam da Resistência Lula Livre

Dois dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba participaram do acampamento da Resistência Lula Livre, em frente à sede da Polícia Federal, em Curitiba (PR), no dia 27 de abril.

Eles foram junto com uma caravana do Vale do Paraíba, com sindicalistas de outras seis cidades.

Marcelo Bitencourt - Pepeô, dirigente sindical pela Novelis, e Cherlon Dmaurey - Maluco, dirigente pela Confab, encaram quase 20 horas de



Marcelo - Pepeô e Cherlon - Maluco, em frente à sede da Polícia Federal, em Curitiba

viajam de ônibus no final de semana para estarem em Curitiba somando for-

ças na defesa da democracia e da liberdade do ex-presidente Lula.

Sindicato reintegra trabalhador na Harsco



Ronaldo no dia da reintegração, junto ao advogado do sindicato, dr. Marcos Gonçalves

O Sindicato dos Metalúrgicos participou de mais uma reintegração no dia 15 de maio, com ordem judicial a uma ação movida pelo sindicato.

Ronaldo Gomes de Lime foi reintegrado na Harsco, após cinco anos da demissão. O operador de veículos leves sofreu um acidente que lhe causou lesão no joelho.

Ele já havia feito cirurgia e estava afastado por conta da lesão. O INSS o liberou para o trabalho e no mesmo dia ele foi demitido.

Ronaldo teve de parar o tratamento médico e passou por grande dificuldade financeira por causa da demissão irregular.

"Esses 5 anos não deixo pra ninguém. Perdi meu casamento, perdi tudo. Virei catador de treco pra me manter. Ninguém vai dar trabalho pra quem está mancando, se arrastando", disse.

"Tive pessoas de responsabilidade que lutaram por mim, que é o pessoal do sindicato. Hoje é um alívio, a Justiça veio", concluiu.

Mobilização na Bundy conquista melhora no valor garantido da PLR



Mobilização que pressionou empresa e conquistou aumento no valor da PLR

Os trabalhadores da Bundy aprovaram no dia 24 de abril, a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) apresentada pela empresa após mobilização da categoria.

Todos os trabalhadores irão receberam uma parcela de R\$ 1.600 no dia 20 de maio. Em janeiro será paga a segunda parcela, com metas de produtividade e

com o valor de R\$ 810 sobre metas de absenteísmo.

Segundo o dirigente sindical José Ibanez - Gato, o problema da direção da empresa impor metas impossíveis de atingir ainda existe.

"Por isso insistimos tanto para ter um valor de pagamento garantido. Se a produção da empresa melhorou, foi com esforço dos trabalhadores, então é justo que a PLR acompanhe isso. Quem não tiver falta vai pegar no total R\$ 2.410, esse valor é 11% maior que o do ano passado. Também conseguimos antecipar essa primeira parcela. Parabéns para a comissão de PLR que participou dessa discussão e aos trabalhadores pela unidade", disse gato.



Dirigente na Bundy, Ibanez - Gato

Paralisação conquista reajuste salarial na Suvifer, no Feital



Assembleia que conquistou regularização do reajuste salarial; ao lado o vice-presidente André Oliveira - Andrezão

Em março ocorreu uma importante mobilização na fábrica Suvifer, que fica no distrito do Feital.

Ela emprega 43 trabalhadores na preparação de sucata para fábricas metalúrgicas. Seu principal cliente é a Gerdau.

Os trabalhadores fizeram uma paralisação e ameaçaram entrar em greve contra a falta de pagamento do reajuste salarial

do ano passado.

A empresa aceitou pagar o reajuste de 5% no mesmo mês e regularizar o retroativo em 90 dias.

Ela também se comprometeu em fazer as instalações de segurança, inibir as práticas de assédio moral e reavaliar a redução que fez na cesta básica.

Segundo o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, André Oliveira

– Andrezão, a negociação também garantiu estabilidade de emprego para todos os funcionários por três meses.

“Tinha uma tensão enorme aqui. A empresa não aceitava conversar, tratava mal os funcionários. O que abriu essa negociação e alcançou o resultado foi a mobilização do pessoal junto com a gente”, disse Andrezão.



Ato na Latasa protesta contra Reforma da Previdência



Paralisação teve adesão total, inclusive dos funcionários da Jorge Caldeiraria; sindicato está discutindo PLR com a empresa

Os trabalhadores da Latasa fizeram uma paralisação, com adesão total, contra a Reforma da Previdência no mês de abril.

O ato teve adesão também dos trabalhadores da

Jorge Caldeiraria.

O ato também criticou o excesso de pressão por produção que tem sido constante na empresa, o que aumenta o risco de acidente.

Atualmente, a empresa está em período de negociação de PLR.

O sindicato vai participar da discussão com a Comissão de PLR eleita pelos trabalhadores.



Parceria leva palestra sobre Mercado de Trabalho nas escolas



Vela fala aos alunos do 3º ano do ensino médio na EE Rubens Zamith



“Muitos alunos já fazem estágio. Tem muitas dúvidas e participam bastante. O objetivo é levar informação e estimular o debate. Apenas isso”, disse Vela.

O presidente Herivelto Vela tem falado aos alunos sobre estágio, primeiro emprego, a realidade das fábricas e de assuntos atuais, como a Reforma da Previdência.



Dr. Marcos Gonçalves, advogado do sindicato, e João Carlos, diretor da Flash Comunicação

CLUBE DE CAMPO
Ribeirão Grande

CUT
SINDICATO DOS METALÚRGICOS

EXPEDIENTE DURANTE O INVERNO

fechado - a partir de 3 de junho
aberto - início de setembro

[Acompanhe na página](#) [/sindmetalpinda](https://www.facebook.com/sindmetalpinda)

Expediente.

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: Herivelto Santos Moraes - Vela / Secretário de Comunicação: Antonio Romeu Martins / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: 3522-1142 / Subsede: 3637-3634
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br

